

“Metrô terá selo de acessibilidade”

JORNAL DO BRASIL

03 OUT 2003

04 OUT 2003

Uma das prioridades da Secretaria é modernizar as administrações regionais de toda a capital

CONDOMÍNIOS CONTINUAÇÃO DA PÁGINA D3

– Quais os principais projetos que estão sendo desenvolvidos hoje na Secretaria?

– Uma das prioridades nossa é a questão da modernização das administrações regionais. Nós temos que modernizar o atendimento ao público e o próprio desempenho das pessoas que atuam com qualificação. Nós estamos com um projeto de capacitação dos servidores e dos próprios administradores regionais. Todo mês, a gente faz uma reunião aqui na Sucar, e convida três secretários de Estado para falar sobre sua gestão, para que os administradores possam fazer perguntas, tirar dúvidas, e conhecer a máquina administrativa.

“Temos que modernizar atuação de quem atua com qualificação”

– Uma das promessas do governador Roriz durante a campanha era conferir mais autonomia às administrações. Como isso está ocorrendo na prática?

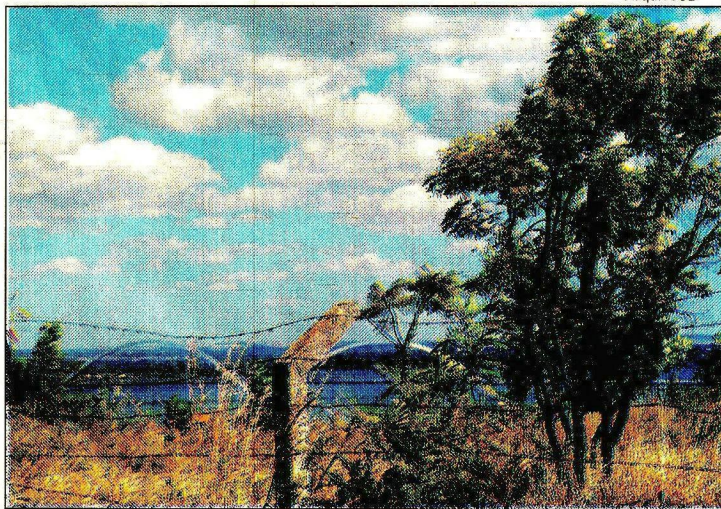
– Isso inclusive faz parte da modernização. O que nós estamos fazendo é o seguinte: das 23 administrações,

você não tem nenhuma igual à outra. Em função do tamanho e da demanda de trabalho que a administração desenvolve, é que a gente vai definir o tipo de trabalho que ela vai executar. Porque, hoje em dia, elas são tratadas como se fossem iguais.

– Cada administração vai ter verba própria?

– A idéia é essa. Atualmente todas as grandes obras que são realizadas nas administrações partem da Secretaria de Obras e Infra-estrutura. E o que nós chamamos de material de consumo, de material permanente de manutenção

dessas administrações têm a central de compras, que é o que facilita, o que sai muito mais barato. Mas a intenção é que a administração tenha um recurso suficiente para trabalhos emergenciais. Suponhamos, quebrou uma calçada, eu posso ir lá consertar, não preciso solicitar à Secretaria de Obras. As grandes obras necessárias em cada cidade continuariam centralizadas, mas a administração teria autonomia



Lojas em condomínios irregulares terão alvará precário

para tratar esses assuntos mais emergenciais.

– A ampliação das ações sociais foi uma das promessas do governador Roriz para a atual gestão. A Sucar também desenvolve trabalhos nessa área?

– Está sim. O Passando a Limpo é um convênio que nós temos com o Juizado de Menores, em que os menores da Vara da Infância de Juventude do DF têm que prestar serviços comunitários. E nós temos vários menores que vão para as administrações regionais, prestar determinados servi-

ços. Isso tem dado um resultado muito grande. Inclusive, este ano, nós já colocamos, desde de junho, quatro desses menores trabalhando diretamente conosco aqui na secretaria. Nós temos uma equipe com psicólogos, assistentes sociais, que acompanham, realizam reuniões sistematicamente com os pais desses

menores ou responsáveis, acompanham todo o desempenho deles, e no final, quando termina de pagar a pena, normalmente nós fazemos uma reunião, entregamos a

ele um certificado de que ele participou voluntariamente. Então é um trabalho que eu acredito que deve ser entendido a todas as secretarias.

O trabalho dos menores contabiliza como uma pena alternativa?

Exatamente. E acaba contribuindo para a reinserção do jovem na sociedade. Um outro programa que estamos desenvolvendo é o do Selo da Acessibilidade. A gente sabe que até cerca de 30 anos atrás o portador de necessidade especial era praticamente esquecido. Hoje em dia, principalmente a partir da Constituição de 88,

uma das melhores coisas que se tem em nível até de mundo é o reconhecimento desse portador como um cidadão como um outro qualquer, carecendo apenas de adaptações para ele ter a mesma qualidade de vida que a gente. Então o que nós fizemos? Em 2001, o governador criou um decreto estabelecendo essa questão da sensibilidade. Nós colocamos esse decreto em prática a partir dessa gestão e criamos, através

da portaria, o selo e o certificado de acessibilidade. Então qualquer instituição pública ou privada, ela nos procura, nós mandamos a equipe técnica, e orientamos o que deve ser feito, que aí você tem que ver o deficiente visual, o auditivo, o físico, o deficiente mental, dentro da necessidade da pessoa, como adaptar.

– Existem instituições que já receberam o selo?

Sim. Nós já estamos visitando dois locais, um público e um privado, que devem receber até o final do mês o selo de acessibilidade, que é o metrô. Inclusive é interessante que a única coisa

que foi vista no Metrô que pode trazer algum constrangimento é apenas uma frase que tem nos assentos que diz assim: “Não se coloque no lugar deles”. Então, estamos sugerindo a mudança dessa frase, apenas, para que eles possam receber o selo de acessibilidade. E a outra é uma instituição de ensino superior que pediu também, que já tem elevador e só precisa de alguns ajustes para receber esse selo.

“Dois locais, um público e um privado, receberão o selo”